

Faturamento da mídia vai muito bem. E os salários dos trabalhadores?



A pesar da crise, a mídia não tem do que reclamar, exceto jornais e revistas, a televisão e o rádio tiveram um faturamento neste 1º trimestre 5% superior ao mesmo período no ano passado.

As informações são da editora Meio & Mensagem, edição 1360, que por sua vez divulgou os dados fornecidos pelo "Projeto Inter-Meios, que é um relatório de investimento em mídia no País tabulado pela empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers. O trabalho mede, mês a mês, os investimentos em veiculação feitos pelos anunciantes na mídia brasileira e estima-se que ele mensure 90% do total de verbas."

De acordo com o estudo, a TV aberta cresceu acima da média comparada com outros veículos de comunicação (8,5%). Sua arrecadação subiu de R\$ 2,4 bilhões nos três primeiros meses de 2008 para R\$ 2,6 bilhões neste ano. Já o rádio cresceu 1,7%. Na TV aberta a verba aplicada em mídia corresponde a 59,73% do total. Isto sim é um bom negócio, principalmente para os donos dos grandes meios de comunicação como TV Globo, TV Record, SBT e

Bandeirantes que exploram uma concessão pública com lucros astronômicos, movimentando bilhões de reais todo ano.

Por isso, com a proximidade da Campanha Salarial deste ano, olharemos para esses lucros com uma lupa e eles serão referência para cobrar-mos melhores salários, ampliação dos benefícios e condições de trabalho dignas. Afinal, quem faz a máquina funcionar? Os trabalhadores, é claro. Por isso, merecem um tratamento mais respeitoso por parte dos tubarões da mídia.

A categoria deve ter consciência desses altos lucros e se mobilizar para defender seus interesses. Vamos valorizar o importante papel que todos nós desempenhamos nas funções exercidas. E mais que isso, vamos fazer propaganda dos nossos anseios e reivindicações. Afinal, como todos sabem, a propaganda é a alma do negócio. E dá um lucro...para eles. Queremos também.



Novo convênio do sindicato: Supletivo e informática. Veja mais detalhes na página | 9



Sindicato entrevista a diretora-presidente da EBC, Tereza Cruvinel. Confira nas páginas | 4, 5 e 6

PCCS DA EBC ESTÁ VALENDO

Já é oficial. O PCCS da EBC está em vigência desde o dia 1º./06, conforme informou o Secretário Executivo Ricardo Collar ao presidente do Sindicato, Carlinhos. A direção da Empresa já definiu um calendário para chamar os empregados para fazer a adesão ao PCCS. Veja na página 08

FIQUE LIGADO

TV Globo

Diante das denúncias apresentadas pelo Sindicato no jornal RF de novembro, a direção da TV Globo procurou o Sindicato afirmando que desejava apurar os fatos apresentados em nosso jornal.



O Sindicato decidiu então contratar um perito para fazer um levantamento na documentação e detectar o que ocorrera, principalmente na questão das horas extras trabalhadas e não pagas.

Depois de aguardarmos um posicionamento da empresa, que ficou de liberar a documentação e o local para que o perito trabalhasse, fomos surpreendidos por mais uma denúncia, a de que a direção da Globo estaria impondo aos trabalhadores que assinassem as folhas de ponto refeitas com o intuito de ludibriar o trabalho pericial.

Diante disso, e por não aceitarmos a atitude da empresa, cancelamos a perícia e comunicamos o fato ao Ministério Público diante da gravidade da situação. O desejo do Sindicato era o de resolver essa questão trabalhista o mais rápido possível e de forma justa no intuito de resguardar os direitos dos trabalhadores. Não foi possível. Agora, estaremos atentos e acompanhando as apurações de perto.

TV Record/Capital

Enfim a empresa cumpriu o que havia negociado com a direção do Sindicato, regularizou a situação dos auxiliares, e também assinou termo aditivo à Convenção Coletiva visando escalas de plantões nos finais de semana. Alertamos aos empregados que confiem em seu Sindicato e nos procurem se houver qualquer problema.

SBT - Irregularidades continuam

Apesar de oficializada pelo Sindicato, a direção do SBT Brasília aposta na impunidade e continua praticando irregularidades na empresa. Encaminharemos as irregularidades abaixo descritas ao Ministério do Trabalho. São elas:

1. Os operadores de câmera são obrigados a exercer outras funções, dentre elas as de iluminação e assistente de estúdio e não são remunerados pelas mesmas.

2. Os operadores da técnica para terem um ambiente mais agradável, são obrigados a limpar as sujeiras e dejetos que os pombos deixam na fachada do prédio. Ora, isto é serviço de limpeza, e a empresa deverá contratar pessoa habilitada para fazê-lo.

3. Os auxiliares de externa são contratados como motoristas, o que contraria a lei, pois se exercem alguma função de radialista é esta que deve prevalecer, e para dirigir, é necessário um segundo contrato de

trabalho.

4. O SBT não está colocando a escala de folga semanal. A Convenção em vigor diz o seguinte: "As empresas se comprometem fixar, nos locais de trabalho, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, a escala mensal de folgas."

5. Quando algum empregado está de atestado médico, o seu colega é obrigado a cobrir, enquanto durar o atestado. Com isso, a empresa está descumprindo o intervalo mínimo entre duas jornadas de trabalho que é de 11 horas.

6. Há um descontrole total na compensação de horas, pois o empregado nunca sabe se está de folga ou compensando horas. Seria necessário um controle de horas mais rígido, com informações ao empregado de quantas horas a compensar ele tem. Lembramos que todas devem ser compensadas no prazo de 90 dias, caso contrário, deverão ser pagas em pecúnia..

7. Por fim, por incrível que pareça o Diretor de TV, exerce além das funções estipuladas no seu contrato, as de técnico de informática, operador de vídeo, serralheria, marcenaria, telefonia, mecânica geradora, elétrica e hidráulica. O que é proibido por lei.

Rádio Câmara

No jornal passado denunciávamos a falta de pagamento dos feriados trabalhados na Rádio Câmara. Assim que saiu a matéria no jornal, segundo informações, a direção da Rádio Câmara teria entrado em contato com o representante da empresa Capital questionando a veracidade da reclamação e que, se tal fato fosse verdadeiro, houvesse imediata reparação aos empregados envolvidos.. No entanto, a empresa insiste em cometer a irregularidade, lembrando que a Câmara Federal, órgão contratante, é judicialmente solidária às ações da contratada, devendo então ambas as partes solucionar o problema que persiste a mais de cinco anos.

ADSERVIS insiste em cometer irregularidades Rádio Senado

A empresa Adservis detentora do contrato de prestação de serviço junto à Rádio Senado vem insistentemente descumprindo a legislação. A denúncia é de que alguns empregados entraram de férias e não receberam o benefício. Além disso, a empresa não está fazendo os exames periódicos e a atualização na CTPS nunca ocorreu e como não se não bastasse vários empregados não receberam o quinquênio conforme prevê a Convenção Coletiva de Trabalho. Os trabalhadores não estão tendo os 15 minutos de descanso a que têm direito. Recebemos denúncia também de pessoas exercendo funções de radialista sem o devido registro. Esperamos que o gestor do contrato e a direção da casa tomem as devidas providências para solucionar tais irregularidades.

Comissões da Câmara

Depois de demorar meses para pagar o reajuste da data base, a empresa inovou. Agora quer pagar aos empregados o vale alimentação parcelado, apesar de

receber o valor integral da Câmara dos Deputados. O justo seria que o repasse aos empregados fosse também integral.. Com a palavra o gestor do contrato.

Alimentação para os Radialistas

A maioria das rádios cumpriu a cláusula de alimentação que consta na CCT 2008/9, fornecendo-a através de tickets alimentação. Como toda regra há exceção a RÁDIO MEGA ainda não cumpriu. Caso insista na irregularidade iremos à justiça garantir o direito do empregado.

Espécie em extinção: o locutor.

Nos vários produtos apresentados pelas empresas de rádio e TV, uma constatação: O desrespeito com alguns profissionais, entre eles, o locutor. Essa é uma espécie em extinção. Entregam o microfone a qualquer um. Despreparados para a função, quando flagrados apresentando noticiário, tropeçam nas palavras e gaguejam. Mas está tudo bem, pois a chefia mandou e sabem-se lá os motivos que são vários: apadrinhados, paqueras, celebridades descartáveis, enfim um zoológico de incompetentes tirando o lugar dos profissionais. Esta situação é um desrespeito à lei 6.615, a dos Radialistas e também ao ouvinte.

Além disso, hoje, todo mundo aparece com crédito nos produtos jornalísticos, menos os locutores. Todos os chefes constam da imensa lista de cargos e nomes, menos o locutor. Sabe por quê? Porque qualquer um pode falar na latinha. Não há fiscalização e nem preocupação com a qualidade.

E durma-se com um barulho desses!

EBC

Criada a Comissão encarregada da realização do 1º Concurso Público da EBC. O Sinrad estará atento, pois nenhum dos concursos realizados pela Radiobrás respeitou a Lei 6.615, principalmente no quesito "Registro Profissional". Esperamos que a Empresa Brasil de Comunicação não incorra na mesma prática.

Data base EBC

Em breve entraremos em mais uma Campanha Salarial dos empregados da EBC. Diferentemente de outras campanhas, a EBC não poderá alegar falta de verba. É que, conforme definido na lei que criou a EBC, há um tributo arrecadado para o Fomento da Radiodifusão Pública. A contribuição arrecadada será repassada à Empresa Brasil de Comunicação uma vez por ano. É muita grana.

TV SENADO

Mão de obra tratada com descaso no Senado. De acordo com a legislação é vedada a demissão de funcionários para contratar outro com salário inferior na mesma função, mas no Senado Federal, com o processo de licitação, a mão-de-obra sofre desvalorização.

Alguns trabalhadores do antigo contrato entre Senado, Ipanema e Funcionários, tiveram os salários reduzidos com o novo contrato junto à nova empresa Plansul. A alegação é de que o Senado não é obrigado a licitar com os salários já praticados, uma vez que se trata então de um novo contrato. Lembramos que mesmo se tratando de outro contrato, as funções continuam sendo as mesmas. Lembramos ainda que a força de trabalho deixou de ser tratada como objeto em 13/05/1888 com a lei Áurea.

Órgão informativo do Sindicato dos Radialistas no Distrito Federal

SCS – Ed. Arnaldo Villares, salas 518-521

Fones/Fax: 3226-8751/3322-5145 - www.radialistasdf.com.br

Edição e Diagramação: Walkiria Simões - Reg. 1568 | Colaborou com esta edição a diretoria do Sindicato

Impressão: Brasília Artes Gráficas (61) 3386-1590

O Sindicato é para o sindicalizado

O Sindicato dos Radialistas, ciente da sua responsabilidade, continuará atento, vigilante e intransigente na defesa dos interesses dos Radialistas.

A luta por melhores condições de vida e de trabalho será sempre nossa pauta prioritária de atuação em favor da categoria, sem qualquer distinção.

No entanto, quando se tratar de ações coletivas em que o Sindicato for atuar como substituto processual, a partir de agora, faremos apenas em relação aos associados que, na verdade, são aqueles que, com suas contribuições associativas, permitem a sobrevivência da entidade.

Concluindo, reafirmamos que a luta em defesa dos direitos e conquistas de todos os radialistas é obrigação do SINRAD e continuaremos desempenhando nosso papel como sempre fizemos com compromisso e luta, mas em se tratando de ações coletivas, onde o Sindicato representa o empregado nas audiências, estas serão voltadas exclusiva-



mente aos associados.

Nas demais ações individuais, lembramos que o Sindicato disponibiliza seu departamento jurídico a toda a categoria e aí vai da consciência de cada um que usufrui da nossa estrutura mesmo não sendo sócio. Infelizmente, o grau de maturidade e consciência política não chegou a todos os trabalhadores, mas é importante que todos repensem e tenham a oportunidade de reavaliar sua posição. Afinal, o fortalecimento do Sindicato depende de seus filiados e sindicato fortalecido representa mais vitórias e conquistas para a categoria. Entender essa lógica é que faz a diferença entre ser ou não consciente.

1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Em plenária, organizações definem propostas para metodologia e temário

Na última sexta-feira (29), representantes de entidades ligadas às comissões estaduais e nacional pró-Conferência de Comunicação se reuniram em Brasília para discutir propostas para a 1ª Conferência Nacional de Comunicação (Confecom). Os participantes, vindos de 23 estados e ligados aos mais diversos movimentos sociais, definiram posições sobre a organização, a metodologia e o temário da Conferência, que serão apresentadas pelos representantes deste campo no debate sobre o regimento interno em curso na Comissão Organizadora Nacional do evento.

A proposta aprovada prevê a organização da Conferência em quatro dias, com mesas de debate, grupos de trabalho (GT's) e uma plenária final. O processo nos estados, segundo o modelo das entidades, pode ser realizado de duas maneiras: ou por meio da promoção de conferências regionais obrigatórias (que enviam propostas e elegem delegados à estadual) seguidas de uma conferência estadual, ou por meio da organização de apenas um encontro estadual. Nesta segunda opção, a escolha dos delegados à etapa nacional

deverá contemplar no mínimo 20% de representantes de cidades do interior e, ao menos, 50% de representantes da região metropolitana.

As comissões defendem que haja recursos para assegurar dois mil delegados na etapa nacional. A distribuição das vagas por estado deve assegurar um piso mínimo para as Unidades da Federação menores e um teto máximo para evitar que as maiores tenham uma sobre-representação, seguindo um critério proporcional ao número de habitantes dos estados.

Temas e programação

A plenária das comissões pró-conferência também aprovou uma sugestão de temário e programação para a Confecom estruturada em três eixos: princípios para as políticas públicas da área, meios de comunicação e sistemas de mídia. Os primeiros seriam trabalhados nas mesas de debate, enquanto os dois últimos seriam tratados tanto nesses espaços quanto nos grupos de trabalho, originando propostas para apreciação e votação na Plenária Final.

Luanne Batista - Observatório do Direito à Comunicação

Sindicato presente no Seminário da Saúde da Mulher Trabalhadora

Nos dias 08, 09 e 10 de março, a diretora de Formação do Sindicato Celene R. Lemos, que também é da Secretaria de Saúde e da Mulher pela Federação-FITERT, participou do Seminário da Saúde da Mulher Trabalhadora realizado em São Paulo.



O tema do Seminário foi I Mostra

Estadual de Experiências bem sucedidas em Saúde da Mulher, que teve uma extensa programação com a abordagem de várias temáticas.

Celene quer colocar toda a experiência e o aprendizado adquirido no Seminário à disposição das mulheres trabalhadoras da categoria.

Destacamos algumas temáticas abordadas durante o evento:

- Inovações em Saúde Sexual e Reprodutiva;
- Atenção ao Parto e ao Recém Nascido;
- Ações Complementares Complexas e Direitos Sexuais Reprodutivos: Qualificando a Atenção;
- Mortalidade Materna e Infantil
- Profissionais da Saúde Promovendo a Saúde Sexual e Reprodutiva;
- Experiências de Enfrentamento do Câncer de Mama

Também foram discutidas questões como a violência sexual e doméstica com propostas de atendimento às vítimas, desafios e perspectivas no vários assuntos de interesse da mulher.

SAÚDE! AMÉM.

Com saúde não se brinca!!! Preocupados com o descaso das empresas com esse quesito, o Sinrad vai fiscalizar. A falta de compromisso é tão grande que nem "caixa de primeiros socorros", elas colocam à disposição dos empregados. Olha, isso é um direito do trabalhador, e obrigação das empresas.

Tereza Cruvinel

Diretora - Presidente da EBC



Depois de meses de negociação do PCCS e a sua aprovação em Assembleia Geral pelos trabalhadores e trabalhadoras da EBC, fomos recebidos pela diretora-presidente da Empresa, Tereza Cruvinel. Na época queríamos ouvir dela uma resposta sobre a data da implantação do Plano, entre outros assuntos. Com as respostas obtidas, passamos a trabalhar e a cobrar da EBC, do DEST e de outros órgãos uma data concreta para a efetivação do mesmo.

Resolvemos manter a entrevista na íntegra apesar de, hoje, já sabermos a data de implantação do PCCS.

Rádio Freqüência - O Conselho de Administração aprovou com ressalvas o plano de cargos, carreiras e salários para os funcionários da EBC. Quais são os grandes ganhos que ele contém e quando será implantado?

Tereza Cruvinel - O primeiro ganho para os funcionários da EBC é ter um plano de carreira com a qualidade desse, que corrige algumas falhas de outros planos que já existiram, por exemplo, na Radiobrás. Além de proporcionar ganhos salariais na medida em que corrige os pisos, ele tem o mérito de longo prazo que é suprimir qualquer prática de clientelismo e apadrinhamento e assegurar que a ascensão dos funcionários da EBC seja realizada por mérito e avaliação de desempenho. Um pequeno percentual de recursos é reservado para promoções por antiguidade, mas como em toda empresa moderna, o mérito deve ser a alavanca fundamental. Eu acho que isso em um longo prazo para quem é funcionário da empresa, de carreira, esse ganho é até mais importante do que os ganhos salariais, que existem e são importantes também.

Rádio Freqüência - E quando ele será implantado?

Tereza Cruvinel - Uma das ressalvas que o Conselho fez é: "estou aprovando o plano, mas condicionado à obtenção dos recursos orçamentários". No ano passado havia dinheiro no orçamento de pessoal, é preciso sempre lembrar que todo orçamento público tem, separadamente, rubrica de pessoal, custeio e investimento. Na rubrica de pessoal nós tínhamos o suficiente para atravessar o ano e honrar o plano, precisaria de complemento, mas muito pouco. Este ano é diferente, porque, não tendo implantado no ano passado, este ano encontramos uma situação orçamentária difícil, e não implantamos ano passado porque os próprios funcionários, na paralisação de novembro, e nas negociações posteriores que

fizemos, foi parte do nosso diálogo discutir alguns aspectos do plano, os próprios funcionários quiseram discuti-lo mais. Mas o ano já estava acabando e não foi possível fazer negociações e ajustes. Este ano a situação é muito difícil porque nós não temos todos os recursos assegurados no orçamento de pessoal para o plano, vamos ter que negociar e obter recursos para isso. Nesse sentido já estou pedindo audiências, tanto no DEST como na área orçamentária em busca de recursos para suportar esse plano porque não existem no orçamento.

Rádio Frequência - Ele corrigirá distorções e injustiças históricas? Como?

Tereza Cruvinel - Ele muda de mérito. Aqui, agora, só se atende por critério de avaliação e o menor grau por antiguidade, mas a antiguidade também, ninguém pode pegar alguém e promover mais de quatro níveis, coisas que aconteciam até dezoito níveis, segundo o presidente dos Radialistas, Carlinhos, que já me mostrou um caso, então isso não vai mais acontecer. Agora, algumas injustiças históricas, quer dizer, o passado você não corrige, não apaga, mesmo assim atendendo ao pedido dos funcionários, nós tentamos minimizar as distorções do passado. Como? Fazendo um pré-alinhamento dos funcionários no plano da Radiobrás, na tabela Radiobrás, antes de transferi-los para o plano EBC. Como se dá isso? Há funcionários que estão no piso há anos, há funcionários que não tiveram oportunidade de ascender ao longo de anos, então nós criamos um sistema de pré-alinhamento. O pré-alinhamento consiste então no realinhamento anterior, pelo qual a cada dois anos um nível, nós propusemos três, atendemos às negociações ao pedido dos funcionários, então será a cada dois. A cada dois anos um nível. Se um funcionário tiver 10 anos de empresa terá direito de subir pelo

menos 5 níveis, 5 pontos na escala. Se a pessoa já alcançou isso, ela nada ganhará, isso é apenas para aqueles que ficaram congelados no tempo, esse que é o esforço que a gente fez para corrigir as injustiças do tempo, minimizar o que houve de distorção no passado.

Rádio Frequência - Sobre concurso público, tem uma data definida para ele se realizar?

Tereza Cruvinel - Não. Nenhum órgão público hoje, por decisão do governo, pode marcar concurso público. Mesmo assim, nós só poderemos fazer concurso público quando tivermos plano de carreira. Isso porque, se não tivermos o plano aprovado e publicado no Diário Oficial da União vamos fazer concurso para que? Por exemplo, carreira de técnico em manutenção, uma carreira nova, é uma subdivisão da carreira de ensino médio, mas o plano não estando implantado não tem como fazer concurso, e além do mais o governo suspendeu os concursos.

Rádio Frequência - O Conselho de Administração da Empresa não possui representação dos empregados, já que ele é um órgão importantíssimo no funcionamento da empresa a atual direção apóia uma mudança na legislação para incluir a representação dos empregados no Conselho de Administração?

Tereza Cruvinel - Os empregados estão representados e bem por voto direto no Conselho Curador, que é o verdadeiro órgão de controle de qualidade dos canais públicos, das programações, veiculadas pela EBC. No Conselho de Administração, a lei 11652 que criou a EBC, não tem essa previsão. Se alguém tiver, no momento, força política para mudar essa lei, eu não serei contra. Mas isso depende de voto do Congresso, eu acho muito difícil mexer em uma lei daquela que foi uma luta política muito

grande, na qual eu empenhei toda a minha credibilidade, e acho que hoje é muito difícil aprovar no Congresso qualquer mudança naquela lei, porque nós estamos implantando, acabamos de aprovar a lei e já querem mexer nela, eu conheço bem o Congresso e acho muito difícil.

Rádio Frequência - Por que o Conselho de Administração não publica as atas de suas reuniões?

Tereza Cruvinel - Não há nenhuma orientação nesse sentido. As atas estão disponíveis, o que ocorre é que nós estamos com uma carência muito grande de espaço, de banda de internet, nossos sites mal operam, mal conseguimos colocar o cotidiano nele, então tudo que resulta em mais demanda nós estamos evitando, porque a plataforma da EBC, herdada da Radiobrás, está no limite. A própria Agência Brasil está comprometida, vive caindo, acesso difícil, apenas isso. Mas as atas estão disponíveis, nós não temos, por exemplo, ainda uma publicação interna, um boletim, um jornal interno. Não se tem nessa casa nem um espaço onde se possa criar um mural decente de avisos. São problemas, mas as atas estão disponíveis para quem quiser ver com o secretário. Todo funcionário tem direito a ver as atas. Tem um funcionário que cuida exclusivamente disso que é o secretário do Conselho Sr. Lauro Chaves, e ele nunca recebeu orientação para não apresentar as atas, elas são documentos públicos.

Rádio Frequência - A diretoria realizará ações para os trabalhadores nas áreas de educação e saúde?

Tereza Cruvinel - Já estamos realizando. Educação lato sensu, por exemplo. Educação para funcionários nós já temos o programa da creche, é um programa bom, gastamos um bom recurso nisso ajudando as mães a colocar os filhos na pré-escola, quando a escola não é pública, é o chamado auxílio creche, mas na verdade é um programa para pré-escolar, quase todo mundo mantém o filho na pré-escola com aquele recurso. Na área de saúde nós temos um plano de saúde e estamos examinando uma proposta de adesão ao GEAP, que tem uma oferta de plano muito boa. Na área de formação, capacitação dos próprios funcionários, temos feito muitos cursos em diferentes áreas de formação e agora vamos investir muito em capacitação para digital. Têm funcionários aqui com horários especiais porque fazem mestrado, ou coisa assim. Na área de educação lato sensu para a cidadania, acabamos de implantar o programa de coleta seletiva do lixo e educar um cidadão para ser mais consciente em relação ao seu planeta e



ao meio ambiente. Estamos investindo muito em capacitação para sistemas digitais, estamos todos atravessando uma mudança de padrão tecnológico, isso é importante, capacitar os funcionários. E outras ações estão sendo examinadas, mas a gente acha que a empresa tem algumas iniciativas de responsabilidade social interessantes..

Rádio Freqüência - Os trabalhadores que fizeram cursos de capacitação terão algum incentivo na empresa, salarial, por exemplo?

Tereza Cruvinel - Não, salarial não. Porque aí você já está quebrando o plano de cargos e salários, isso pode contar na hora de avaliação de mérito dele, se teve bom aproveitamento no curso. Mas se você começar a falar que fez um curso e vai ser promovido acaba com todo o compromisso dentro do plano. O que nós queremos é que algumas pessoas sejam treinadas em digital e repliquem esses conhecimentos dentro da empresa com seus colegas, porque ontem teve aqui, por exemplo, a fundação Forte Viana, uma fundação espanhola, para receber funcionários para treinamento em digital em Madri. Vamos mandar um, dois? Não sei, estamos negociando, agora quem for tem que ter o compromisso de reaplicar o conhecimento adquirido, mas isso não se conecta a promoção, senão fica difícil, porque aí eu escolho um para ir e o promovo, então estarei praticando apadrinhamento.

Rádio Freqüência - As condições operacionais de trabalho que a empresa oferece vão melhorar?

Tereza Cruvinel - Nós temos feito o esforço possível para melhorar, exemplo disso foi resolver um problema crônico, que nenhuma outra administração enfrentou que foi tirar o rádio do subsolo. Acabamos de transferir o rádio do subsolo para o 2º andar e isso exigiu uma providência que foi levar o NBR para a torre, realizar uma obra no estúdio da torre, sacrificar o projeto de implantar no 2º andar a auditoria e diretoria jurídica para ficarem mais próximas da presidência, abrimos mão para acolher o rádio. Agora esses paliativos não resolvem nosso problema crônico, que é ter uma sede que abrigue

todas as unidades da EBC em um mesmo espaço físico. Continuamos querendo, apesar da dificuldade orçamentária, achar um prédio que atenda dois requisitos: um - caiba dentro dele toda a empresa; segundo - o preço do prédio caiba no nosso orçamento.

Rádio Freqüência - A empresa retirou a insalubridade de trabalhadores do prédio da 502 e da Torre de TV sem apresentar formalmente quais são os argumentos. A última medição de radio-freqüência é de 2006 e a Anatel orienta que seja realizada anualmente. Haverá uma nova medição? Por que a insalubridade foi retirada?

Tereza Cruvinel - Eu não sei dessa insalubridade ser retirada, é preciso falar com o departamento jurídico ou de administração e finanças. Agora fui consultada sobre manter a insalubridade só nos locais onde há mandato judicial para isso, eu acho que não havia no caso da 502, mas eu pediria para que você confirmasse isso com as áreas jurídicas e administrativas de finanças.

Rádio Freqüência - Há pouco mais de seis meses aconteceu um encontro da diretoria da EBC com os trabalhadores da empresa. Existe a previsão de que aconteçam novos encontros como este? Quais foram os pontos que a diretoria incorporou a partir das contribuições feitas naquele momento pelos trabalhadores?

Tereza Cruvinel - Sempre que forem propostos e o tema for relevante a gente fará, agora esse não foi o único encontro com a empresa. Eu tenho feito reuniões em várias unidades. Para discutir o plano de cargos e salários eu estive em todas as unidades, exceto na Agência Brasil no Rio, por motivo de agenda, mas fora isso estive em todas as unidades debatendo o plano de cargos com os funcionários. Estive com o rádio, vendo as condições físicas das instalações no subsolo, sai de lá convencida de que era preciso mudar e mudamos. A empre-

sa não tem queixas relativamente ao diálogo e conversei inúmeras outras vezes, fizemos várias outras reuniões com os dois sindicatos e a comissão de funcionários para discutir o plano de cargos e salários, há muitos problemas, mas a meu ver falta de diálogo não tem havido. Temos agora a presença do secretário executivo Dr. Ricardo Colar que é uma pessoa mais encarregada de aspectos da gestão por delegação minha, para que a presidência possa se dedicar um pouco mais à atividade finalística.

Rádio Freqüência - A diretoria incorporou as contribuições feitas nessas reuniões?

Tereza Cruvinel - Inúmeras foram incorporadas, esse esforço todo, por exemplo, para corrigir as distorções do passado, foi ouvindo sugestões e de como enfrentar isso.

Rádio Freqüência - A EBC vai elaborar um novo manual de redação definindo práticas e referências para a produção de comunicação pública?

Tereza Cruvinel - Vai sim, mas essa iniciativa está com o Conselho Curador, que vai propor os parâmetros fundamentais. Isso está a cargo de uma conselheira que é professora de comunicação, então ela está propondo, elaborando manuais de ética, princípios fundamentais de jornalismo da EBC, e em cima dele é que vamos fazer manuais mais detalhados.

Rádio Freqüência - E os trabalhadores poderão participar em algum momento?

Tereza Cruvinel - Não sei, não estamos nesse momento. Estamos aguardando o Conselho.

Rádio Freqüência - Após a mobilização realizada no ano passado, muitos trabalhadores estão questionando que em alguns setores e praças existe ainda a retaliação de alguns gestores. No ano passado a senhora disse que não haveria “caça às bruxas”. Esse compromisso está mantido?

Tereza Cruvinel - Não conheço nenhum caso concreto. Que me apresentem, tem que apresentar concretamente os casos de retaliação. Já estamos quase em um novo dissídio e ainda tem isso. Não conheço casos objetivos, mas estou aberta a receber denúncias, desde que contadas concretamente. Quero finalizar afirmando que falo com prazer com o jornal do Sindicato dos Radialistas, temos um diálogo excelente com os Sindicatos dos Radialistas e dos Jornalistas e acho importante que eles tenham esse veículo, como jornalista que sou, acho importante que tenham esse canal de comunicação e estou sempre disponível.



Cronologia do PCCS dos empregados da EBC

Em setembro de 2008, quando iniciamos a campanha salarial da data-base dos trabalhadores da EBC, passamos também a discutir o Plano de Carreira.

A primeira proposta da EBC apontava para um piso de R\$ 835,00 mais 7,1% do reajuste da Campanha Salarial.

Com a rejeição da proposta, a EBC propôs o piso de R\$ 1.185,00 que foi arredondado para R\$ 1.200,00. Nesse momento houve a paralisação por causa da proposta de R\$ 2 mil para o jornalista e R\$ 2.511,00 mil para o analista. Aconteceu também o desmembramento das discussões da Campanha Salarial e do PCCS. A greve foi um recado para a direção da Empresa para melhorar a proposta, pois a categoria, os sindicatos dos Radialistas e Jornalistas, além da Comissão de Empregados entendiam que as propostas apresentadas até então não atendiam aos anseios dos funcionários da Empresa.

Durante os meses de janeiro, fevereiro e março passamos a discutir o plano com mais intensidade. Os sindicatos dos Radialistas e dos Jornalistas contratam um assessor, Rogério Venâncio, especialista em plano de carreira e a EBC contratou um também.

A partir daí realizamos várias mesas de negociações com a participação de representantes dos dois sindicatos, da Comissão de Empregados, da direção da Empresa e com a presença, em algumas ocasiões da diretora-presidente Tereza Cruvinel, até chegamos a um PCCS de consenso para ser apresentado e submetido à assembleia da categoria..

O Sindicato dos Radialistas foi firme na posição de se definir os pisos salariais e a correção de injustiças cometidas ao longo de gestões anteriores com relação a promoções. Vencidas todas essas etapas, chegamos a um consenso com o pré-alinhamento com atualização do enquadramento da tabela da Radiobrás, que significa uma referência a cada dois anos traba-



Assembléia dia 7/04 aprova o PCCS

lhados e após essa etapa o trabalhador vai para o novo enquadramento na tabela da EBC. O PCCS foi aprovado pela assembleia geral de radialistas e jornalistas em abril.

A partir daí, a direção da Empresa praticamente engavetou o projeto do PCCS. O Sindicato dos Radialistas solicitou uma entrevista com a diretora-presidente da Empresa para buscar uma resposta sobre a data de implantação do mesmo.

Com essa mesma preocupação, o Sindicato encaminhou ofício cobrando uma resposta sobre uma provável data para aprovação do Plano de Carreira à direção da Empresa, ao Ministério do Planejamento à SECOM e ao DEST. Com isso, houve uma reunião no dia 18/05 dos Sindicatos dos Radialistas, dos Jornalistas e da Comissão de Empregados com o senhor Ricardo Collar, secretário-executivo da EBC e nessa reunião foi informado que ela estava acontecendo por conta

do ofício enviado pelo Sindicato dos Radialistas.

Com esse mesmo objetivo buscamos uma audiência na SECOM, a Secretaria de Comunicação da Presidência, para saber do ministro Franklin Martins se estava de acordo com o PCCS. Um assessor ligou para o presidente do SINRAD, Carlinhos, afirmando que não havia necessidade de audiência, pois o ministro Franklin Martins, como presidente do Conselho de Administração, já manifestara nessa instância o seu apoio ao PCCS.

No final de maio correram várias informações não oficiais que o PCCS estava andando e que já havia recursos para a sua efetivação. No dia 02/06, o presidente do Sindicato, Carlos Alberto, ligou para a direção da EBC e obteve do Secretário Executivo, Ricardo Collar, a confirmação da vigência do Plano desde o dia 1º /06.

Plano de Carreira conquistado, mas a luta continua.



Carlinhos, presidente do SINRAD, cobra a imediata implantação do PCCS

Informe da EBC – Plano de Carreira

Um grande passo na construção da EBC: Plano de Carreiras e Calendário de adesões na Intranet

SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CARREIRAS DA EBC

No último dia 29 de maio, o DEST (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, deu sua aprovação final, com algumas ressalvas e recomendações, ao 1º Plano de Empregos, Carreiras e Salários (PECS) da EBC. A íntegra do Plano, com as observações do DEST, está disponível na Intranet desde o dia 06 de junho de 2009, sábado.

Agora, iniciaremos a sua imple-

mentação. A primeira providência consiste na assinatura do termo de adesão formal dos empregados e na adequação da folha salarial junto ao sistema de pagamento SIAPE do Governo Federal.

O calendário de adesões proposto pela diretoria-executiva tem como objetivo assegurar a implementação e os efeitos financeiros ainda no pagamento de junho. **Mas como o Plano está em vigência desde o dia 01/05/09, mes-**

mo que todas as adesões não consigam alcançar a data de fechamento da folha no SIAPE, que ocorre no final da primeira quinzena deste mês, os novos salários estarão garantidos e o seu pagamento será feito no mês seguinte, retroativamente a 01/05/09.

Para que o processo de adesão dos empregados ao Plano alcance a máxima eficiência, o atendimento da área de Gestão de Pessoas foi organizado na seguinte ordem:

Atendimento segundo prédios da EBC

Local de atendimento	Data	Horário
Prédio da 702 e 702 bloco D 502 Norte, térreo (coordenação de Gestão de Pessoas)	09 e 10 de junho	09h às 20h
Prédio da 701 e Rodeador	10 de junho	09h às 18h
Torre	10 de junho	10h às 18h e das 21h às 01h
Prédio da 502 Norte e SIA 502 Norte, térreo (coordenação de Gestão de Pessoas)	15 de junho	09h às 18h
São Paulo São Paulo (Mofarrej)	16 de junho	09h às 15h
Rio de Janeiro (Edifício A Noite)	17 de junho 18 de junho	10h às 20h 09h às 15h

Diretoria de Administração e Finanças Gerência Executiva de Gestão de Pessoas

Nota do Sindicato dos Radialistas

Ao receber o informe de que o PCCS seria retroativo a 1º de maio, o presidente do SINRAD, Carlos Alberto, telefonou para a diretora-presidente, Tereza Cruvinel, para saber se a informação estava correta, com a preocupação de criar expectativas na categoria e que depois seriam desconsideradas. Felizmente a informação está correta, conforme informou a presidente da EBC.

O Sindicato informa também que os funcionários da EBC que são requisitados para outros órgãos devem procurar o DRH da EBC, observando o prazo limite, para fazer sua adesão ao PCCS.

Alertamos também para que os demais funcionários atentem para os prazos estabelecidos no calendário ao lado.

SINRAD entra com pedido de impugnação de Edital de Licitação do STF

O STF publicou edital de licitação para iniciar processo de concorrência pública para a contratação de empresa para prestar serviços ao órgão de operador de áudio e vídeo; técnico de manutenção, auxiliar técnico de manutenção e supervisor.

O processo de concorrência pública recebeu o número Pregão Presencial 19/2009 e o Sindicato observou que no Anexo “A” do termo de referência consta que entre os requisitos básicos dos profissionais a serem alocados consta também a jornada diária de trabalho de cada profissional.

Para o operador de áudio e

vídeo a carga horária definida no edital é de sete horas diárias, contrariando o artigo 20, inciso II, do Decreto nº. 84.134/79, que regulamenta a Lei 6.615/78 e estabelece que para os radialistas que trabalham no setor “Tratamento de Registros Sonoros”, caso do operador de áudio e vídeo a jornada é de seis horas diárias. O mesmo se aplica aos cargos de técnico em manutenção, auxiliar técnico e supervisor. Diante disso, o Sindicato entrou com o pedido de impugnação do referido edital e solicita ao STF para adequar o edital ao previsto em lei.

Sindicato dos Radialistas faz convênio com o Sindicato dos Vigilantes

Conclusão do Ensino Médio

Conclua o ensino médio em apenas seis meses em seis parcelas de R\$ 75,00, extensivo aos dependentes dos associados ao Sindicato dos Radialistas.

Para quem não concluiu o ensino fundamental, basta fazer uma prova e, se aprovado, já ingressará no supletivo do ensino médio (antigo 1º e 2º grau).

As aulas são ministradas na sede do Sindicato dos Vigilantes – CONIC, no Ed. Venâncio IV, 1º andar. Mas há opções no Guará, Gama e Núcleo Bandeirante.

O Curso é reconhecido pela Secretaria de Educação do DF e, ao final do mesmo, o aluno recebe o certificado de conclusão do Ensino Médio estando apto para entrar na faculdade.

Quem quiser se matricular, basta pegar uma autorização no nosso Sindicato.

Os alunos podem optar por concluir o curso em até um ano se tiver dificuldades com algumas matérias sem pagar nada a mais.

As aulas são de manhã ou à noite, até as 21h.

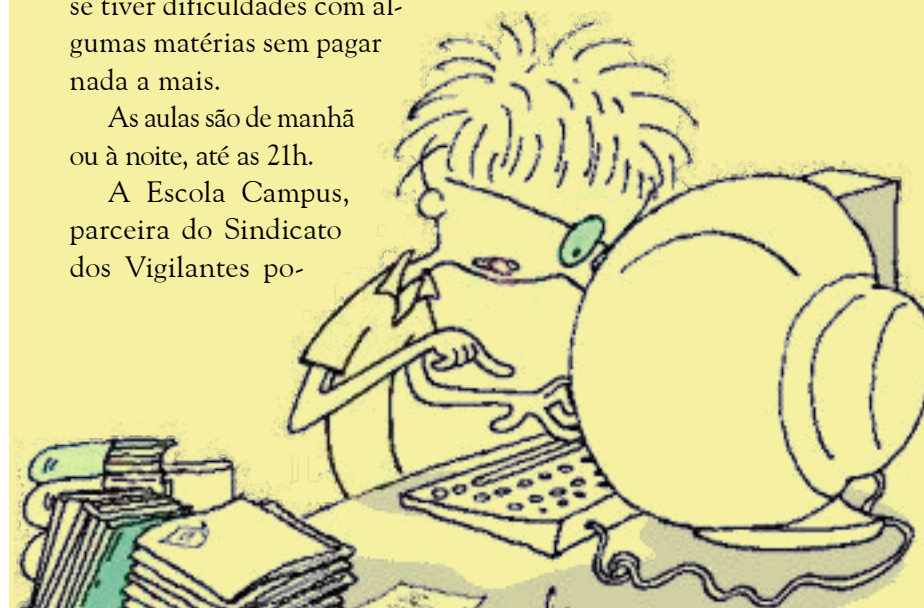
A Escola Campus, parceira do Sindicato dos Vigilantes po-

derá abrir turmas no período da tarde se houver procura.

Maiores informações no 3321-0235 ou no 3322-8852 (falar com Zélia ou Elisângela)

Curso de Informática

Também em parceria firmada com o Sindicato dos Vigilantes, os filiados do Sindicato dos Radialistas e seus dependentes podem fazer o curso de informática completo, com acesso à internet e outros programas importantes para o aluno fazer bom uso do computador de modo correto e profissional. O preço do curso é de R\$ 15,00 mensais e tem aulas no período da manhã, tarde e noite. Os interessados devem pegar uma autorização no Sindicato dos Radialistas. O curso de informática funciona também no CONIC – Ed. Venâncio IV – 1º andar, sala 106.



Carta Aberta aos ministros do STF, STJ, TSE e Procuradores.

O Sindicato dos Radialistas do DF vem muito respeitosamente se dirigir as Vossas Excelências para denunciar o seguinte: A TV e a Rádio Justiça estão no ar há vários anos, por esforço dos excelentíssimos senhores Ministros e Procuradores, mais o trabalho altamente qualificado de um grande número de profissionais contratados através da Fundação Padre Anchieta. No entanto, a Fundação não tem agido corretamente no que tange ao cumprimento da legislação trabalhista, pois obrigam seus empregados a acumularem funções (ex: operador de controle mestre acumulando funções de operadores de caracteres, vídeo tape e outros mais), o que é terminantemente proibido pela Lei 6.615 e seus decretos. Além disso os empregados são obrigados a trabalharem 07(sete) horas diárias, enquanto a legislação determina que a carga horária é de 6 horas.

Para piorar a situação, e visando unicamente o seu lucro, nas últimas contratações os salários são inferiores aos dos colegas que fazem a mesma função. Ou seja, fun-

ção igual, salário diferenciado, gerando um clima de discriminação e insatisfação. Se não bastasse tudo isso, ainda não repassaram aos empregados o ganho eventual de 30% dos salários limitados a R\$ 750,00, garantido na CCT 2008/09, assinada em novembro de 2008.

Esgotamos todas as tentativas de uma solução negociável no âmbito das relações do Sindicato com a Fundação Padre Anchieta. Agora, certo de alcançarmos o referido pagamento e solução definitiva das irregularidades trabalhistas, estamos nos dirigindo a V. Excias., Srs. Ministros e Srs. Procuradores, solicitando as vossas intervenções junto a Fundação Padre Anchieta para o cumprimento da legislação trabalhista brasileira bem como o que ficou estabelecido na Convenção Coletiva dos Radialistas do DF. Entendemos que a prática de irregularidades trabalhistas perpetradas por essa empresa que atua na maior Corte da Justiça Brasileira, evidencia um desrespeito a essa Corte, e o pior, a crença na impunidade.

Na certeza de que V. Excias. não ficarão indiferentes

ao problema aqui relatado e na expectativa de uma solução rápida, aguardamos resposta e nos colocamos à dis-

posição para quaisquer outros esclarecimentos.

Diretoria do Sindicato dos Radialistas no Distrito Federal.



Contra o assédio moral, perseguições, discriminação, desvio de função, procure o seu Sindicato.